

ASSEMBLEIA GERAL DA TAP

Realizou-se a Assembleia Geral da TAP, a fim de discutir, aprovar ou modificar o Balanço e Contas, o Relatório do Conselho de Administração e o Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício em 31 de Dezembro de 1965 e ainda para proceder a eleições para a Mesa da Assembleia Geral, Conselho de Administração e Conselho Fiscal.

Presidiu aos trabalhos, pelo Banco de Angola, o Sr. Eng. António Teixeira de Sousa, Secretariado pelo representante de Moçambique, Dr. Juvenal António da Silva Carvalho, e pelo Sr. Álvaro de Magalhães Júnior.

A assembleia reuniu-se, primeiramente, em sessão extraordinária, para apreciação de um conjunto de propostas no sentido de serem alterados alguns artigos dos respectivos Estatutos.

O Presidente do Conselho de Administração da Empresa justificou em seguida essas alterações, que foram aprovadas por unanimidade.

Aberta a sessão ordinária, falou em primeiro lugar o Sr. Dr. Fernando Ornelas para dirigir a todo o Conselho de Administração da TAP e em particular ao Sr. Eng. Vaz Pinto calorosas felicitações pela notável acção que vem desenvolvendo e afirmar não ser vulgar que Companhias aéreas apresentem resultados como os agora publicados. A TAP — disse — não é apenas uma empresa privada, mas também um serviço público do maior interesse para o País, para uma nação dispersa pelo Mundo.

Afirmou, depois, digna do maior elogio a acção desenvolvida, que revela

um notável espírito de coordenação e de equipa, desde o Conselho de Administração a todo o pessoal da empresa, só assim se justificando os resultados obtidos tanto no aspecto financeiro como no de exploração.

As suas palavras não eram — afirmou — de cumprimentos formais mas antes afirmação de uma justiça elementar, por ser devida, e assim propunha que, na altura oportuna, o voto de louvor proposto para o Conselho de Administração fosse tornado extensivo ao Conselho Fiscal e a todo o pessoal da Companhia.

Seguidamente usou da palavra o Sr. Dr. Baltasar Rebelo de Sousa, que corroborou as apreciações e a proposta do Dr. Fernando Ornelas. Na verdade — disse — tem sido com verdadeiro entusiasmo que se tem assistido ao incremento da actividade da TAP e à forma inteligente como o Conselho de Administração tem orientado o seu trabalho, que vem prestigiar a empresa e o próprio País.

O Sr. Eng. Vaz Pinto agradeceu, então, em nome do Conselho de Administração e de todo o pessoal da Companhia, as elogiosas e consoladoras referências que tinham sido feitas naquela Assembleia e fez, seguidamente, uma larga exposição sobre a situação da Companhia.

Falou depois o Sr. Dr. Mouteira Guerreiro, que lembrou que já no ano passado tivera oportunidade de manifestar a satisfação do Ministério das Finanças, que representava, pelos excelentes resultados alcançados pela TAP na gerência de 1964. Desejava agora de novo felicitar o Conselho de Administração pela inteligente e criteriosa actividade na condução dos negócios da empresa — o que fazia com tanto maior prazer quanto era certo que,

em 1962, tecera considerações que exprimiam os votos do Ministério das Finanças de que a Companhia alcançasse o desejado equilíbrio financeiro. Agora, que os resultados se apresentavam bem mais expressivos e relevantes, era com redobrada satisfação — declarou — que apresentava as mais calorosas felicitações a todos os seus obreiros. Prosseguindo, disse que não queria deixar de exprimir o voto de que se mantenham os resultados conseguidos e de que se consolidem através de uma situação de progresso e desafogo, firmando assim o prestígio daquela empresa.

O Sr. Eng. Saraiva e Sousa afirmou depois a sua satisfação pelos resultados obtidos e pelo nível alcançado pelos serviços da Companhia. Para exteriorizar a gratidão da Assembleia pelo êxito verificado, apresentava uma proposta no sentido de entrarem já em vigor as disposições da proposta votada na sessão extraordinária, feita por uma Comissão nomeada pela própria Assembleia e de que resulta a participação nos lucros da Companhia de todos os que a servem.

Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

Voltou então a falar o Sr. Eng. Vaz Pinto para agradecer, em nome do Conselho de Administração e do pessoal, a decisão tomada pela Assembleia, principalmente — frisou — no que respeita ao pessoal, a quem se provou quanto é apreciada a sua colaboração e se fez justiça.

A estas palavras associou-se o Sr. General Anselmo Vilardebó, Presidente do Conselho Fiscal, após o que foram aprovados todos os documentos de gerência.

Finalmente procedeu-se à eleição dos novos corpos gerentes.

	Janeiro a Dezembro 1965	Janeiro a Setembro 1966
Passageiros transportados	337 883	340 539
Kg de carga	1 781 882	1 790 517
Kg de correio	1 069 678	863 407
PKU	628 580 132	636 221 382
PKO	1 008 733 725	1 061 392 584
TKU	65 656 490	63 665 082
TKO	110 440 268	124 187 691

	Janeiro a Outubro		% de aumento
	1965	1966	
Passageiros transportados	293 483	382 862	30
Kg de carga	1 389 307	2 046 769	47
Kg de correio	848 523	967 498	14
PKU	538 397 468	719 055 546	34
PKO	853 223 281	1 213 180 121	42
TKU	54 029 733	72 061 242	33
TKO	91 229 061	142 075 541	56

ESTATÍSTICA COMPARADA

Por estes elementos estatísticos, verifica-se que, salvo no que se refere a TKU e ao número de Kg de correio transportados, os números de tráfego correspondentes ao período de Janeiro a Setembro de 1966 são equivalentes aos do período de Janeiro a Dezembro de 1965, facto que revela o ritmo do progresso da nossa Companhia.

PORTUGAL

DO MEU AMOR

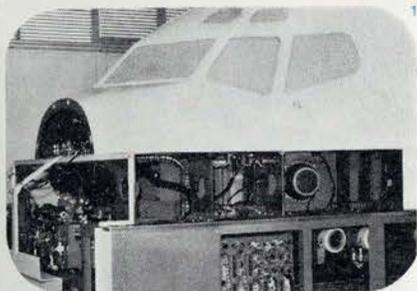
O presidente Castelo Branco visitou no Rio de Janeiro a embaixada de Portugal, a fim de assistir à projecção do filme colorido de longa metragem «Portugal do Meu Amor», realizado por Jean Manzon, uma produção da TAP.

Deslocando-se incessantemente dum lugar para o outro — do Minho ao Algarve, da Madeira aos Açores, de Angola a Moçambique, de Macau a Timor — Jean Manzon e os seus com-

panheiros de trabalho realizaram um documentário sobre Portugal, que é, sem dúvida, um hino às belezas do nosso país. No final da exibição do filme, o presidente Castelo Branco afirmou: «Não imaginava que Portugal fosse tão lindo».

Na cerimónia de apresentação, a TAP fez-se representar pelo Sr. Embaixador Xara Brasil, administrador da Companhia.

EM MONTAGEM O SIMULADOR DE VOO BOEING 707



Fazendo parte do desenvolvimento da TAP como transportador aéreo internacional, e no plano da inevitável expansão do Centro de Instrução e Documentação, está a Secção de Simuladores de Voo a ser equipada com os mais modernos meios para a instrução de voo a fazer em terra.

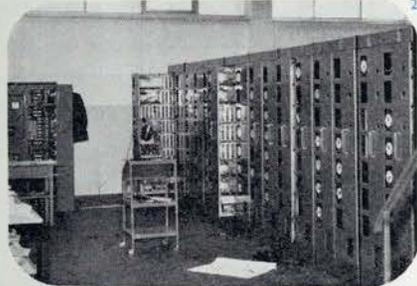
Esse novo simulador, actualmente em montagem, é um aparelho concebido para ministrar a pilotos e mecânicos uma grande parte da instrução que, por razões de economia e segurança, não seria aconselhável levar a efeito no próprio avião.

Além de uma cabina de pilotagem, que é uma réplica tão perfeita da original e que consegue dar ao piloto

a sensação de manejar o próprio avião, também faz parte do equipamento um complexo sistema electrónico de computadores com comandos eléctricos e hidráulicos para todos os casos de inter reacções tripulação-avião.

É de esperar que este simulador venha a ser também utilizado para instrução de tripulações estrangeiras, à semelhança do que acontece com o do Caravela.

Do ponto de vista económico, as vantagens que resultam da adopção deste simulador não são menores do que as de carácter técnico, que justificam a sua aquisição, se tivermos em conta que «a segurança de voo não tem preço».



1 — Pormenor do exterior da cabina, ainda em montagem. 2 — Aspecto dos computadores electrónicos.

DOIS ASPECTOS DA CONSTRUÇÃO DO BOEING 727



**REALIZA-SE
EM LISBOA
O PRÓXIMO
CONGRESSO
DE
MEDICINA
AERONÁUTICA**

Concluíram-se em Praga os trabalhos do 15.º Congresso Internacional de Medicina Aeronáutica e Espacial. Portugal esteve representado pelos Srs. Drs. Castelo Branco, Rui Penha, Fernando Andreia e Alberto Janeiro, todos pertencentes ao corpo clínico da TAP.

Durante a reunião da Assembleia

Geral da Academia Internacional de Medicina Aeronáutica, Lisboa foi escolhida para a realização do próximo Congresso a reunir-se em 1967.

Esta proposta foi transmitida aos departamentos oficiais dos Ministérios interessados, esperando-se também a colaboração dos Transportes Aéreos Portugueses.

**REUNIÃO
DE MÉDICOS
DA AVIAÇÃO CIVIL**

Numa das salas do Hotel Estoril-Sol, realizou-se, no mês de Julho, a 13.ª reunião dos directores clínicos das companhias europeias de Aviação Civil, presididas pelo Sr. Dr. Castelo Branco, Director dos Serviços Clínicos da TAP. Assistiram a esta reunião médicos de onze países, entre os quais o Dr. André Allard, Secretário-Geral da Academia Internacional de Medicina Aeronáutica Espacial. Durante a sessão inaugural, a que presidiu o Sr. Eng. Vaz Pinto, usaram da palavra os Drs. Castelo Branco e Allard e, por fim, o presi-

dente da TAP, que saudou todos os presentes e lembrou a importância que a TAP dá aos problemas relacionados com a Medicina Aeronáutica. A seguir referiu-se a uma nova maca que foi concebida e construída nas oficinas da TAP e com a qual vão ser apetrechados todos os aviões da Companhia. Também anunciou a construção de um ginásio no Aeroporto de Lisboa, para a prática de cultura física das tripulações da TAP. Deu-se, depois, início às sessões de trabalho.



À sessão inaugural presidiu o Sr. Eng. Vaz Pinto, ladeado pelos Srs. Com.ºe Schulz e Dr. Allard.

AGENTES DE VIAGENS EM PORTUGAL

No âmbito das suas viagens educacionais e no prosseguimento da campanha de promoção turística na Metrópole, nas Ilhas e no Ultramar, os Transportes Aéreos Portugueses têm convidado numerosos grupos de agentes de viagens para visitar Portugal, a fim de apreciar «in loco» as condições que o nosso país possui no campo do turismo.

Assim, podem-se assinalar as recentes visitas dos seguintes grupos:

—Agentes de viagens espanhóis visitaram a Madeira e o Algarve.

—Dezoito funcionários de uma agência de viagens alemã estiveram no Funchal.

—Um grupo de doze agentes de viagens holandeses deslocou-se a Lisboa e ao Algarve.

—Agentes de viagens alemães, belgas e franceses visitaram Angola e Moçambique.

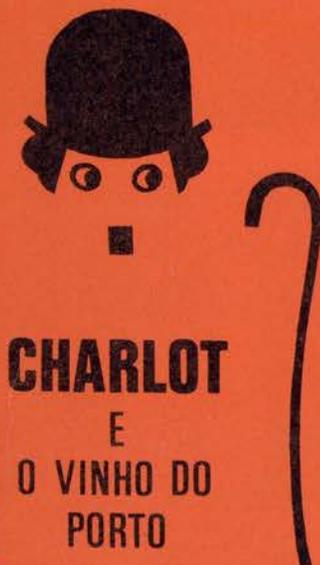
—Agentes de viagens brasileiros percorreram o nosso País, tendo visitado o centro e o norte.



Grupo de agentes de viagens partem de Madrid para visitar a Madeira



Agentes de viagens espanhóis partem de Madrid para visitar o Algarve, a convite da TAP.



CHARLOT
E
O VINHO DO
PORTO

O célebre artista Charlie Chaplin declarou à imprensa francesa ser grande apreciador de Vinho do Porto, que ocupa um lugar destacado na sua garrafeira.

O Grémio dos Exportadores do Vinho do Porto, ao ter conhecimento desta afirmação e aproveitando uma sugestão de Leitão de Barros, decidiu oferecer uma caixa de vinhos ao famoso Charlot. A administração da TAP deu a sua colaboração, no sentido de fazer chegar às mãos do grande actor o precioso vinho. Assim, o delegado da TAP na Suíça foi pessoalmente a casa de Chaplin para lhe entregar a caixa de vinho do Porto seleccionado entre o das melhores colheitas, tendo Charlot manifestado o seu agradecimento e aproveitado a oportunidade para mostrar ao delegado da TAP uma garrafa de Vinho do Porto meio consumida e religiosamente guardada, que seu filho Sidney lhe oferecera como prenda de Natal.

Charlie Chaplin recebe junto da piscina da sua casa em Corsier o delegado da TAP que lhe fez o entrega do Vinho do Porto.





VOO INAUGURAL

**RIO DE JANEIRO-
-LISBOA**

A JACTO

No dia 23 de Julho último aterrou, no aeroporto de Lisboa, vindo do Rio de Janeiro, o Boeing da TAP, com cerca de setenta convidados, completando-se com esse voo as cerimónias comemorativas da inauguração das carreiras aéreas Lisboa-Rio de Janeiro em aviões de jacto pertencentes à TAP.

Entre os convidados, personalidades conhecidas da vida brasileira, contavam-se o Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas do Brasil, brigadeiro Nelson Wanderley; o Secretário-geral do Ministério dos Estrangeiros, embaixador Pio Corrêa; o presidente da conferência nacional dos bispos do Brasil, cardeal-arcebispo D. Agnelo Rossi; o comandante da 4.ª Região Aérea de S. Paulo, brigadeiro Carlos Sampaio; os

deputados Nelson Carneiro e Levi Neves; o Ministro do Tribunal de Contas de Guanabara, general Danilo Nunes; Senador Vasconcellos Torres; embaixador João Navarro da Costa; o bispo auxiliar e vigário-geral de S. Paulo, D. José Lafayette Ferreira Alves; o presidente do conselho da colónia portuguesa do Brasil, comendador Rodrigo Leal Rodrigues; o reitor da Universidade de S. Paulo, prof. dr. Luís Gama e Silva; directores dos jornais diários, da rádio e TV do Rio e de S. Paulo; figuras destacadas da colónia portuguesa, etc.

Aguardavam os convidados da TAP, no aeroporto de Lisboa, numerosas individualidades, entre as quais os srs. brigadeiro Rafael Alves, em representação do Ministro da Defesa; o general Fran-

1— Aspecto da recepção oferecida pelo Sr. Presidente da República. 2— Os convidados brasileiros na Ponte Salazar. 3— No Palácio das Necessidades, recepção oferecida pelo Sr. Ministro dos Negócios Estrangeiros. 4— Aspecto da recepção oferecida pela TAP, no Hotel Estoril Sol. 5— Pormenor da cerimónia junto ao Monumento Comemorativo da 1.ª Travessia Aérea do Atlântico Sul.



cisco Chagas, secretário de Estado da Aeronáutica; o sr. arcebispo de Mitilene; o sr. prof. eng. Leite Pinto; dr. José Luís Archer; eng. Sampaio e Mello, director do Aeroporto, etc. Pela TAP estavam presentes o sr. eng. Vaz Pinto, presidente, e os administradores, srs. eng. Duarte Calheiros e comandante Soares de Mello.

O director do aeroporto, eng. Sampaio e Mello, proferiu breves palavras de saudação e boas-vindas, tendo recordado que a primeira viagem com aviões a jacto da TAP para o Rio comemorou ao mesmo tempo uma data histórica da nossa Aviação e da Aviação em todo o Mundo, que foi a primeira travessia aérea do Atlântico Sul.

Em seguida, o sr. eng. Sampaio e Mello convidou todos os

presentes a acompanhá-lo a uma das salas do aeroporto, onde se procedeu ao descerramento de uma placa comemorativa deste voo inaugural. Esta placa encontrava-se coberta com a bandeira da TAP, tendo sido descerrada pelo Embaixador do Brasil, dr. Ouro Preto, acto que foi assinalado com calorosa salva de palmas.

O programa da estadia dos convidados em terras portuguesas compreendeu várias visitas de carácter turístico, numerosas recepções, cerimónias oficiais, homenagens em honra dos visitantes, etc. No entanto, é de salientar a sessão solene dedicada à memória de Gago Coutinho, em que foi orador o almirante Sarmiento Rodrigues; as visitas à ponte sobre o Tejo, aos estalei-

ros da Lisnave e à cidade do Porto.

Os convidados tiveram a honra de serem recebidos pelos srs. Presidente da República e Presidente do Conselho, visitas que a todos sensibilizou.

Como último número do programa, realizou-se um jantar no restaurante Folclore, oferecido pelo Secretário Nacional da Informação, onde os convidados da TAP puderam apreciar os magníficos números de folclore português, tendo a reunião terminado em verdadeira apoteose.

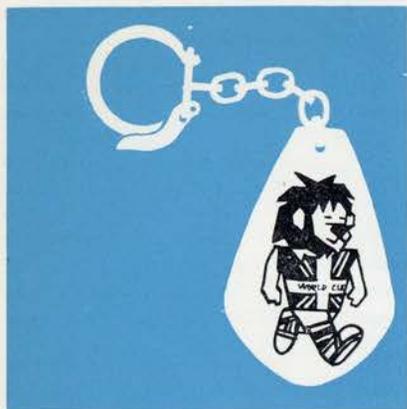
Às duas horas da madrugada do dia 29 de Julho, o Boeing da TAP voltou a atravessar o oceano que liga as duas pátrias irmãs, tendo os convidados tido afectuosa despedida por parte de numerosas individualidades.

6 — Regresso do voo inaugural Rio de Janeiro/Lisboa.
7 — Visita ao Sr. Presidente do Conselho.



8 — Chegada a Lisboa dos convidados para o voo inaugural Rio de Janeiro/Lisboa.
9 — Visita à cidade do Porto, Homenagem a Santos Dumont.





A TAP prestou aos órgãos de informação colaboração assinalável no que respeita à cobertura jornalística do Campeonato Mundial de Futebol. Para esse efeito, organizou um serviço especial em Manchester, destacando para esta cidade um funcionário, que providenciou no sentido de serem remetidos diariamente todos os originais, que, uma vez chegados ao Aeroporto de Lisboa, eram imediatamente entregues aos jornais.

Concluído o campeonato, toda a imprensa enalteceu a preciosa colaboração dada pela TAP, que permitiu a todos os portugueses seguirem pelos

jornais a excelente e extraordinária carreira da equipa de Portugal no Campeonato Mundial de Futebol.

Também por gentileza da TAP, seguiu para Londres uma remessa de bacalhau, oferta de um anónimo, destinada aos jogadores da nossa selecção.

Quando surgiram dificuldades no regresso da nossa equipa, a TAP decidiu enviar a Londres um avião especial para transportar a comitiva do futebol português. Deste modo, os Transportes Aéreos Portugueses prestaram homenagem aos valorosos desportistas que tão brilhantemente prestigiaram o desporto nacional,



A alegria de três jogadores da «Selecção de todos nós» contrasta com o desespero dos que perdem.



Chegada da Selecção portuguesa a Lisboa



A PRIMEIRA EQUIPA PORTUGUESA A ACTUAR NA FASE FINAL DUM CAMPEONATO DO MUNDO DE FUTEBOL

A TAP VAI COLABORAR NA REORGANIZAÇÃO DOS TRANSPORTES AÉREOS DE CABO VERDE

No Ministério do Ultramar foi assinado, entre o Governo de Cabo Verde e os Transportes Aéreos Portugueses, um contrato de assistência, tendo sido outorgantes, em representação do Governo daquela província, o Director-Geral da Fazenda do Ministério do Ultramar, Dr. Luís Câmara Leme, e, pela TAP, os Srs. Eng. Alfredo Vaz Pinto e Eduardo Mendes Barbosa, respectivamente presidente do Conselho de Administração e administrador da TAP.

O contrato terá a duração inicial de um ano, podendo ser prorrogado, se as necessidades e conveniências o justificarem, e tem em vista a reorganização dos Transportes Aéreos de

Cabo Verde no sentido de uma modernização e maior eficiência de serviço.

Para o efeito, a concessionária nacional do transporte aéreo destacará para este arquipélago uma equipa formada por elementos especializados.

Este contrato, permitindo organizar e modernizar os Transportes Aéreos de Cabo Verde, trará enormes benefícios não só quanto à capacidade de transporte e às ligações entre todas as ilhas, como destas com o exterior, especialmente com o aeroporto do Sal, ponto de escala das grandes aeronaves que ligam o mundo inteiro.

Assim, a TAP pode orgulhar-se de contribuir para o progresso de Cabo Verde e bem-estar dos seus habitantes.



Momento da assinatura do contrato

INSTALAÇÕES DA TAP NO CENTRO DE NAVEGAÇÃO AÉREA DE AMESTERDÃO

O burgomestre de Amesterdão, Van Hall, inaugurou o novo Centro de Navegação Aérea, no qual têm stands cinco companhias de aviação, entre as quais os Transportes Aéreos Portugueses.

Na sua visita às novas instalações da TAP, o burgomestre foi acompanhado pelo cônsul de Portugal e pelo representante da Companhia na Holanda.

Depois, o centro foi aberto ao público, tendo sido o nosso stand muito visitado.

Mais tarde, cerca de oitocentos convidados assistiram a uma recepção oferecida pela TAP num dos hotéis da cidade, recepção durante a qual uma assistente da TAP leu, em português, uma mensagem de saudação enviada pelo presidente do conselho de administração, Eng. Vaz Pinto.

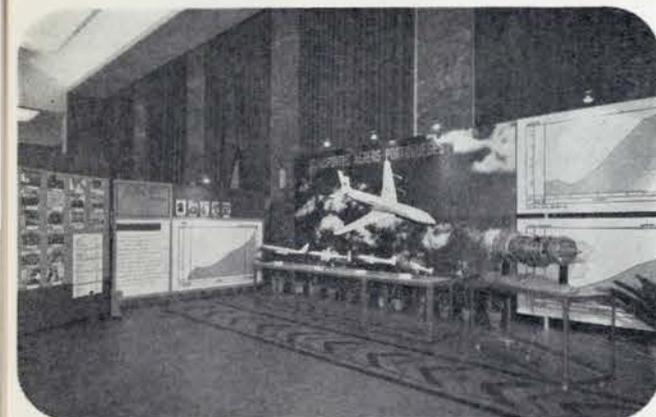


A Assistente da TAP lendo a mensagem em português

EXPOSIÇÃO SOBRE MOÇAMBIQUE NO INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO

Realizou-se no Instituto Superior Técnico uma Exposição de Engenharia, Arquitectura e Actividades Económicas de Moçambique, que esteve patente ao público durante mais de um mês.

A TAP fez-se representar na secção de comunicações e transportes deste interessante certame com um pavilhão próprio, que foi visitado por milhares de pessoas. Entre os visitantes foram sorteadas três viagens, oferecidas pela TAP, de ida e volta a Moçambique, com estadia de uma semana em Lourenço Marques e Beira.



Pavilhão da TAP na exposição do I. S. T.

PRÉMIO PEDRO ÁLVARES CABRAL

No dia 9 de Setembro último, partiram para o Brasil os jovens Albino Pires Gaspar, Maria Helena Costa da Silva, Alexandre Manuel Carvalho Rodrigues e Ana Maria Duarte Alves, galardoados com o Prémio Pedro Álvares Cabral, instituído pela TAP, por terem sido os alunos com melhor aproveitamento das escolas primárias de Belmonte, nos anos lectivos de 1963-64 e 1964-65.

Durante a sua estadia naquele país, os quatro jovens foram carinhosamente recebidos por diversas autoridades brasileiras e por numerosos elementos da Colónia Portuguesa, tendo ficado alojados em casa de portugueses que se ofereceram expressamente para o efeito.

Além da cidade do Rio de Janeiro, visitaram a cidade de S. Salvador, onde tiveram a honra de assistir, no Palácio Ondina, a uma recepção oferecida pelo Governador do Estado da Bahia aos participantes num Congresso de Banqueiros, tendo tido a oportunidade de presenciar um espectáculo de folclore nativo.

Ao regressarem a Lisboa, foram recebidos por Sua Excelência o Sr. Presidente da República, Sua Excelência o Ministro da Educação Nacional e pelo Ministro-Conselheiro da Embaixada do Brasil em Lisboa.

Viagem de mil e uma noites para quatro crianças encantadoras, que viram o seu esforço recompensado. Toda esta viagem lhes ficará na memória. Na visita que fizeram à Administração dos Transportes Aéreos Portugueses, onde foram recebidos pelo Administrador, Sr. Embaixador Xara Brasil, manifestaram a sua gratidão à TAP pela maravilhosa viagem que lhes deu a possibilidade de conhecerem o país-irmão.

No próximo ano e de acordo com a portaria da Secretaria da Educação do Estado da Bahia, virão já a Portugal, visitando vários pontos de interesse histórico e turístico, jovens estudantes de Porto Seguro, primeiro local onde aportou Pedro Álvares Cabral, em 22 de Abril de 1500, na sua histórica viagem da descoberta do Brasil.

A TAP E UM PRÉMIO LITERÁRIO

Chegou a Lisboa, para permanecer algumas semanas em visita a Portugal a jovem portuguesa, Maria da Conceição Ferreira Maia, natural de Vila do Conde e radicada há seis anos no Brasil.

A Maria da Conceição foi a vencedora de um concurso literário organizado quando das comemorações da primeira travessia aérea do Atlântico Sul; como prémio do trabalho apresentado sobre o feito histórico de Gago Coutinho e Sacadura Cabral, teve uma viagem de ida e volta a Portugal oferecida pela TAP, que colaborou deste modo com o Consulado Português na cidade do Recife.

O concurso foi aberto a todos os alunos do ensino colegial, residentes nos Estados do Nordeste brasileiro, e integrou-se na semana de Portugal, que decorreu na cidade do Recife.



Maria da Conceição Ferreira Maia, chega a Lisboa

O Sr. Embaixador Dr. Xara Brasil, Administrador da TAP reúne as crianças de Belmonte, contempladas com o Prémio «Pedro Álvares Cabral», que visitaram o Brasil.



EXPOSIÇÃO DE RENDAS PORTUGUESAS EM BRUXELAS

Por iniciativa da TAP e com o patrocínio do Commissariado-Geral do Turismo Belga, realizou-se em Bruxelas uma exposição destinada a apresentar valiosos e representativos exemplares de rendas e bordados portugueses.

A exposição efectuou-se no Cercle Royal Gaulois e foi inaugurada pelo embaixador de Portugal na Bélgica, tendo a Administração da TAP sido representada pelo sr. comandante Soares de Mello.

Entre as numerosas obras expostas causou viva impressão uma renda do século XVII, de Vila do Conde, que foi avaliada em cerca de 400 000 francos belgas.

Para encerramento deste certame, a TAP ofereceu um cocktail, nos salões do Cercle Royal Gaulois, ao qual assistiram muitos convidados, figuras destacadas da vida social belga.



Aspecto do salão onde se realizou a exposição

Um aspecto da inauguração. Em primeiro plano: Embaixador e Embaixatriz de Portugal, acompanhados pelo Sr. Comandante Soares de Mello.



A TAP REPRESENTADA NO CONCURSO «MISS ASAS DO UNIVERSO»

Regressou a Lisboa a jovem assistente da TAP Ingrid Sotto-Mayor Dellinger, que, em representação da nossa companhia, participou no Concurso «Miss Asas do Universo», realizado no Rio de Janeiro, por iniciativa do Ministério da Aeronáutica do Brasil, com o patrocínio da Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara.

Ingrid foi classificada neste concurso como a que melhor trajou típico apresentou — o traje das lavadeiras ricas de Viana do Castelo.



PRÉMIO PARA UMA FRANCESA CINCO DIAS EM PORTUGAL

Esteve em Portugal a jovem francesa Sylvie Dubouillon, de dezoito anos de idade, que ganhou, no «Bal des Débutantes» de Biarritz, uma viagem de ida e volta a Portugal, oferecida pela TAP.

A história deste prémio é interessante. Por ocasião do grande baile das debutantes em Biarritz, efectuava-se em Bayona a «Semana Portuguesa», que alcançou grande êxito no sul da França. Então, por sugestão do nosso cônsul em Bayona, Dr. Manuel Helénio, a TAP ofereceu, para ser sorteada entre as participantes do baile, uma viagem de ida e volta a Portugal num dos seus aviões. A organização do baile decidiu transformar essa oferta no seu segundo prémio, a sortear pelas concorrentes, e o mesmo coube a Sylvie, que teve assim a oportunidade de passar cinco dias de férias no nosso País.



«MISS MOÇAMBIQUE» 1966 EM LISBOA

A TAP trouxe a Lisboa, num dos seus aviões, Teresa Amaro, que foi eleita «Miss Moçambique 1966» e a quem coube uma viagem de ida e volta a Lisboa, oferecida pela TAP.



A TAP E «MISS OBJECTIVA» INTERNACIONAL

Portugal fez-se representar no concurso de «Miss Objectiva Internacional» pela jovem Lina Lopes dos Santos, que se deslocou a S. Paulo, acompanhada pela escritora Etelvina Lopes de Almeida, responsável pela escolha da nossa representante naquele concurso.

A jovem portuguesa foi eleita «Miss Objectiva Internacional» e considerada, assim, a mais fotogénica rapariga que participou no concurso patrocinado pela Associação de S. Paulo de Repórteres Fotográficos e Cinematográficos.

A TAP, acedendo ao pedido feito pela Casa da Imprensa, ofereceu-lhe a viagem de ida e volta ao Brasil, no «Voo da Amizade».



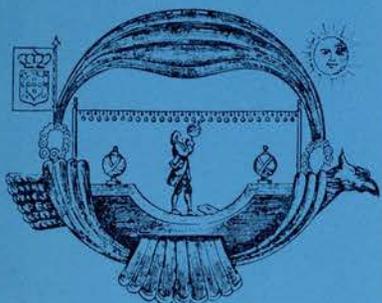
NOIVOS DE SANTA CATARINA

A exemplo dos anos anteriores, os Transportes Aéreos Portugueses, colaborando com o Grémio Regional das Indústrias de Alfaiataria do Norte, proporcionaram ao casal de noivos do Dia de Santa Catarina — sr. Jacinto Rodrigues da Silva Martins e sua esposa, Maria de Fátima Pereira da Silva — um fim-de-semana na capital, oferecendo duas passagens de ida e volta Porto-Lisboa.



INICIATIVAS DA TAP

HOMENAGEM DA TAP A UM PIONEIRO DA AVIAÇÃO



Passaram por Lisboa, a caminho da sua terra natal, os restos mortais do Padre Bartolomeu de Gusmão.

Bartolomeu de Gusmão, «o Padre Voador», como foi conhecido na sua época, nasceu em Santos (Brasil) em 1685. Doutorou-se em Cânones, foi Lente de Matemática na Universidade de Coimbra e grande linguísta.

Inventou a máquina aerostática «para andar pelo ar da mesma sorte que pela terra ou pelo mar com muito mais brevidade». Fez a primeira experiência desse aerostato em 8 de Agosto de 1709, a qual só em 1783 foi repetida pelos franceses irmãos Montgolfier.

As intrigas obrigaram-no a refugiar-se em Toledo, onde, minado pelos desgostos, veio a falecer em 18 de Novembro de 1724.

Os restos mortais deste pioneiro da conquista do ar, antes de seguirem para o Brasil, estiveram na capela da TAP, no Aeroporto de Lisboa, onde se realizou uma breve cerimónia religiosa na presença dos representantes do Ministério dos Negócios Estran-

geiros, Embaixada do Brasil, Transportes Aéreos Portugueses, Aero Clube de Portugal e Varig, sendo oficiante o capelão privativo da TAP. Numa eça foi colocada a urna de Bartolomeu de Gusmão, coberta com as bandeiras de Portugal e do Brasil, vendo-se junto da mesma um grande ramo de cravos com as fitas nacionais, oferta da Administração da TAP, que, assim, se quis associar às homenagens ao grande pioneiro da conquista do espaço.

Seguidamente, a pequena urna seguiu em direcção ao aeroporto, embarcando no avião da Varig que a transportou para o Rio de Janeiro.

Assim, Portugal soube prestar as devidas homenagens ao português que, nascido no Brasil, tanto soube honrar o nome da sua pátria.

Juntamente com a urna de Bartolomeu de Gusmão, seguiu a de seu irmão Alexandre, um dos maiores políticos e diplomatas da sua época, que foi colaborador directo do rei D. João V.

6.º CURSO DE AGENTES IATA-INICIADOS INVERNO 1966-1967

Realizou-se de 12 a 17 de Dezembro mais um curso para Agentes de Viagens IATA, o qual foi frequentado pelos seguintes funcionários de diversas agências:

Casa Atlântica de Viagens: Vitor Godinho / Agência de Viagens Expresso: Maria Helena Castro / Europeia, Agência Turística, Lda.: Benvindo Silva e Joaquim Machado / Soc. Com. Orey Antunes & Cia., Lda.: Sérgio Júlio de Sousa Cruz e Maria Rosário Escravana / Wagons-Lits-Cook: António Pires, Fernando Gonçalves, Maria Celeste Dinis / James Rawes & Cia., Lda.: Henrique Forte Pereira / Ignis — Turismo e Viagens, Lda.: Eduarda Romana / Soc. Turismo e Agência Ribamar — STAR: Júlio Marques Farinha / Marcus & Harting, Lda.: Maria Helena Sacadura, Jacinto de Sousa Benvindo e Isabel Bornelas Gonçalves.

O curso versou as matérias de Vendas-Reservas, Vendas-Passagens e Vendas-Promoção.

CURSO DE FAMILIARIZAÇÃO

Assistiu a um curso de familiarização dos Serviços Comerciais um grupo de nove empregados dos TAP em Londres e Manchester.

Este grupo é um dos maiores que se tem deslocado duma Delegação da TAP a Lisboa. À excepção dum dos participantes, os restantes têm entre um dia e quatro meses de Companhia.



Embarque num Boeing 707 da TAP, em 11-12-66, no aeroporto de Heathrow, Londres, de alguns empregados da TAP, para participarem num curso de Familiarização em Lisboa.

A
TAP
TEM
NOVOS
DELEGADOS

África do Sul	Sr. Eduardo Neves da Silva
América do Norte	Sr. Mário Félix
Angola	Sr. António Serpa
Bélgica	Sr. Capitão Luís Demony
Canárias	Sr. Luís Jorge Costa Pereira
Espanha	Sr. Vítor Manuel Cruz
França	Sr. Dr. Alexandre Goulart
Lisboa	Sr. Mário de Sousa Medeiros
Porto	Sr. Florindo M. Ventura
Reino Unido	Sr. Eng. Elgar Basto

NOVO DELEGADO EM LISBOA

Realizou-se, em fins de Novembro, no Hotel Tivoli, um «cocktail» oferecido pelos Transportes Aéreos Portugueses, para a apresentação do novo Delegado em Lisboa, Sr. Mário de Medeiros, e despedida do Sr. Eduardo Alves da Silva, que vai exercer cargo semelhante na África do Sul.

A reunião, em que estiveram presentes numerosas personalidades ligadas a agências de turismo e de viagens, foi pretexto para agradável convívio e para afirmações de simpatia de que os Srs. Mário de Medeiros e Eduardo Alves da Silva gozam entre todos aqueles que com eles trabalham.



O Sr. Mário de Medeiros, novo delegado em Lisboa, cumprimenta o Sr. Eduardo Alves da Silva, seu antecessor

**REUNIÃO
GERAL
DE
VENDAS
DA
TAP**

Realizou-se no mês de Novembro a habitual Reunião Geral de Vendas, com a presença de todos os Delegados no estrangeiro e nos diferentes pontos do território nacional, bem como de diferentes Chefes de Serviços.

A sessão de abertura, que se efectuou nas nossas instalações da Companhia, no Aeroporto de Lisboa, esteve presente o Sr. Eng. Vaz Pinto, Presidente do Conselho de Administração, rodeado pelos srs. Engs. Duarte Calheiros e Mendes Barbosa, Administradores.

O Sr. Eng. Vaz Pinto saudou todos os presentes, manifestou a esperança de que, cada vez mais, a actividade da TAP fosse dirigida

num sentido comercial e desejou que os trabalhos tivessem o melhor êxito.

O Sr. Dr. Cruz Barreto, Director Comercial, fez depois uma exposição acerca da forma como iriam desenrolar-se os trabalhos, após o que foi encerrada a sessão.

No decorrer dos trabalhos, que se prolongaram por cerca de uma semana, foi analisada a actividade comercial da Companhia durante o ano de 1966 e programada a acção de vendas para o próximo ano.

No final realizou-se um jantar de encerramento, onde estiveram presentes todos os membros do Conselho de Administração e durante o qual foram feitas afirmações de confiança no futuro dos Transportes Aéreos Portugueses.



O Sr. Eng. Vaz Pinto discursa durante o jantar de encerramento

REUNIÕES INTERNACIONAIS

8.ª REUNIÃO DE ENGENHARIA E MANUTENÇÃO DA EAEC

Partiram no dia 18-7-66 para Helsínquia a fim de participarem na 8.ª Reunião de Engenharia e Manutenção da EAEC, o eng. Tavares Gomes, chefe da Divisão de Engenharia e o eng. Neves Pereira, chefe da Divisão de Instrumentos Electricidade e Rádio.

GRAVINER CONFERENCE ON AIRBORNE FIRE DETECTION

Partiu para Londres, no dia 31-8-66, o ATE Vítor Marques, do Gabinete de Estudos (grupo SIS) da Divisão de Engenharia dos Serviços de Manutenção, a fim de participar na «GRAVINER CONFERENCE ON AIRBORNE FIRE DETECTION». Nesta conferência serão discutidos problemas técnicos de interesse, relacionados com o sistema de detecção de incêndio «GRAVINER», instalado nos nossos aviões Caravela.

13th MEETING IATA PRODUCTION PLANNING AND CONTROL (PPC)

Realizou-se, de 26 a 30 de Setembro, em Helsínquia, a 13.ª Reunião IATA sobre Planeamento e Controlo da Produção, na qual tomaram parte, em representação da TAP, o director dos Serviços de Manutenção, eng. Quinteiro, e o eng. Santos Rocha, chefe do Departamento de Planeamento, daqueles mesmos Serviços.

37th EUROPEAN AIRLINES ELECTRONICS COMMITTEE (EAEC)

Realizou-se, de 27 a 29 de Setembro, em Bruxelas, a 37.ª reunião da EAEC, na qual foram discutidos aspectos da evolução da técnica relativa a equipamentos electrónicos utilizados em aeronáutica.

Nela tomou parte, em representação da TAP, o eng. Penha Lopes, do Gabinete de Estudos (Grupo LER) da Divisão de Engenharia dos Serviços de Manutenção.

14.ª REUNIÃO DO «CONSOLIDATED POOL AGREEMENT GROUP»

De 29 de Setembro a 7 de Outubro, realizou-se, em Bruxelas, a 14.ª Reunião do «Consolidated Pool Agreement Group», presidida pela SABENA.

A TAP tomou parte nos trabalhos dos subgrupos de Caravela, B. 707 (do qual será o próximo presidente), B. 727, equipamento de rampa e de manutenção, assistência e de equipamento electrónico.

A representação TAP foi constituída pelos srs. F. Martins, chefe da Pool Técnica, H. Gomes, chefe da Preparação, e A. Saabra, chefe de Manutenção nas estações.

Durante parte dos trabalhos esteve também presente o director-adjunto dos Serviços de Manutenção, eng. Viana Baptista.

REUNIÃO TÉCNICA ANUAL DA PRATT & WHITNEY AIRCRAFT

Partiram para Hartford (USA), no dia 2-10-66, o eng. Faria Maia e o ATE Ferro Gomes, do Gabinete de Estudos (Grupo MOT), da Divisão de Engenharia, a fim de tomarem parte na reunião anual da PRATT & WHITNEY «JET ENGINE MAINTENANCE AND OVERHAUL CONFERENCE», onde serão discutidos assuntos relativos à manutenção e operação dos reactores JT3D e JT8B, postos pelos respectivos operadores. Com estes reactores estão equipados, respectivamente, os nossos B. 707 e B. 727.

«VICKERS AEROSPACE FLUID POWER CONFERENCE»

Deslocaram-se a Detroit (USA) os engs. Soares Baptista, chefe da Divisão de Oficinas Mecânicas (DOM), e Nunes Marques, do Gabinete de Estudos (grupo SIS), a fim de tomarem parte na «VICKERS AEROSPACE FLUID POWER CONFERENCE», na qual foram debatidos problemas técnicos relativos a equipamento utilizado nos aviões Boeing 707 e 727 e sistemas hidráulicos em geral.

3.º BOEING 707 E 4.º BOEING 727

Deslocaram-se a Renton (USA), os engs. J. Quinteiro, director dos Serviços de Manutenção, Henrique Saabra, chefe do Grupo de Coordenação Boeing, e Penha Lopes, do Gabinete de Estudos (grupo IER), a fim de discutirem com a Boeing as especificações do 3.º B. 707 e do 4.º B. 727, cuja entrega está prevista para Fevereiro de 1968.

Aproveitaram a oportunidade para assistir ao «Automatic Test Equipment Symposium», promovido pela Boeing, onde foram debatidos problemas relacionados com as novas técnicas de ensaio automático de equipamento electrónico, directamente no avião.

INSTRUÇÃO B. 727

Partiram no dia 16-7-66 para Seattle os Engs. Baeta Belém e Penha Lopes, do Gabinete de Estudos (GRUPO IER) os Srs. Dinis da Silva Mestre da Of. Rádio, Carvalho dos Santos, radiomontador, e Paixão Marques, verificador, a fim de participarem no curso «ELECTRONICS SYSTEM».

Partiu também no mesmo dia para Seattle o Eng. H. Seabra, Chefe do Grupo de Coordenação Boeing, a fim de participar no curso «AIRFRAME & SYSTEMS».

Partiu para Seattle no dia 20-8-66 o chefe de equipa José Dinis Martins Jorge, da Divisão de Inspeção (DI) dos Serviços de Manutenção, a fim de frequentar na Boeing o curso «ON-JOB-TRAINING» sobre material B. 727.

LABORATÓRIOS DE ENSAIOS

Partiu no dia 18-9-66, com destino a Letchworth, na Inglaterra, o ATE Luís Pereira, Chefe de Laboratório de Ensaios, da Divisão de Engenharia dos Serviços de Manutenção, a fim de participar num curso de especialização sobre técnica de análise não destrutiva de materiais (ULTRA-SONS), levado a efeito pela «KRAUTKRAMER».

REVISÃO GERAL DOS INVERSORES DE IMPULSO REACTORES JT3D-38-B. 707

Partiram para a AIR-FRANCE, em 18-9-66, o Mestre de Oficina Jaime Santos, acompanhado do Chefe de Grupo F. Monsanto e do Mecânico A. Coelho, que vão assistir à revisão geral do inversor de impulso dos reactores JT3D-3B, trabalho que futuramente passará a ser efectuado na nossa Oficina de Motores.

VERIFICADORES TAP NA BOEING

Partiram para Seattle no dia 23-9-66 os Verificadores dos Serviços de Manutenção José Luís e Conceição Lopes, a fim de verificarem, com base na documentação que lhes é fornecida para o efeito, a exactidão dos vários trabalhos e ensaios efectuados no decorrer das montagens do nosso futuro B. 727. Antes de assumirem estas funções foi-lhes ministrado um curso especial de aprendizagem.

EQUIPAMENTO RADAR DOPPLER «MARCONI»

Seguiram para a BRITISH MARCONI (Londres), o Eng. Baeta Belém, do Gabinete de Estudos (Grupo IER), e o Chefe de Grupo Santos Xavier, da Oficina de Rádio da DIER, a fim de se especializarem nos procedimentos de ensaio do radar Doppler.

INSTRUÇÃO B. 727 NO CID

Com a frequência de 45 alunos, iniciou-se em 24-10-66 no CID o 1.º curso de qualificação de mecânicos para os novos aviões B. 727. Os instrutores foram recrutados entre os Engs. e ATEs dos Serviços de Manutenção, que igualmente prepararam a necessária documentação.

Partiram para Madrid, no dia 11-7-66, o eng. J. Quinteiro, director dos Serviços de Manutenção, e o ATE Ferro Gomes, do Gabinete de Estudos (grupo MOT), a fim de ultimar com a IBÉRIA o acordo para revisão dos reactores JT3D-3B que equipam os nossos B. 707.

Partiram para Madrid os mecânicos Jorge António L. Duarte e Eduardo Augusto Albuquerque, respectivamente a 19-7-66 e 18-7-66, a fim de assistirem a uma «HOT SECTION INSPECTION» dos reactores JT3D-3a que equipam os nossos B. 707.

Partiu para Seattle o eng. Eça de Freitas, chefe da ORGAPRO (Organização de Produção) da Divisão dos Serviços de Manutenção, onde vai exercer as funções de representante da TAP junto da BOEING, função anteriormente desempenhada pelo eng. Tavares Gomes, que também para ali seguiu a fim de tratar de problemas pendentes.

Partiu no dia 23-8-66, com destino a Paris e Madrid, o ATE Gerro Fomes, do Gabinete de Estudos (grupo MOT), da Divisão de Engenharia dos S. Manutenção, o qual tratou, com a AIR-FRANCE, de assuntos relacionados com a revisão geral dos inversores de impulso dos reactores JT3D-3B que equipam os nossos B. 707 e treino pessoal da nossa Oficina de Motores nesta matéria e, na IBÉRIA, assistiu ao ensaio de um reactor JT3D-3B da TAP que ali foi reparado.

INSPECÇÃO DAS 4000 HJ AOS B. 707

Partiu para Bruxelas, no dia 19-9-66, o eng. Viana Baptista, director-adjunto dos Serviços de Manutenção, que ali foi esclarecer, junto da SABENA, assuntos relacionados com as inspecções de 4000 h. a efectuar aos nossos B. 707.

NOVA VERSÃO DE 87 LUGARES PARA OS CARAVELA VI-R

Deslocou-se à Ibéria o ATE Luís Pereira, chefe do Laboratório de Ensaios da Divisão de Engenharia dos Serviços de Manutenção, a fim de esclarecer alguns aspectos relativos à modificação que vamos introduzir nas cabinas de passageiros dos Caravela VI-R, por forma a poderem receber a versão de 87 lugares.

INSTALAÇÕES DE MANUTENÇÃO EM SANTA MARIA

Deslocou-se a Santa Maria o sr. A. Seabra, da divisão de Inspeções dos Serviços de Manutenção, a fim de tratar de assuntos relacionados com o melhoramento das instalações de manutenção naquela escala.

CADEIRAS PARA OS B. 727

Partiu com destino a Paris e Bruxelas o eng. H. Seabra, chefe do Grupo de Coordenação Boeing 727, a fim de tratar com a SIPA e a SABENA de problemas relacionados com a aquisição de cadeiras que equiparão os nossos futuros B. 727.

Partiu para Hamburgo, no dia 25-8-66, o eng. Pacheco Barbosa, chefe do departamento de Verificação dos Serviços de Manutenção, a fim de tratar com a Lufthansa de problemas relacionados com a realização naquele operador dos estágios «ON-JOB-TRAINING».

RADAR DOPPLER «MARCONI» B. 707

Deslocou-se a Inglaterra o eng. Neves Pereira, chefe da Divisão de Instrumentos, Electricidade e Rádio (DIERA) dos Serviços de Manutenção, a fim de tratar com a firma «THE MARCONI CO. LTD.», de problemas técnicos relacionados com a manutenção e ensaios do equipamento «RADAR DOPPLER» instalado nos nossos aviões B. 707.

Aproveitou a oportunidade para visitar as instalações técnicas da BOAC, a qual está já a operar com aquele moderno equipamento de navegação.

NOTICIÁRIO

TAP

1 REUNIÃO DA IATA

O Sr. Eng. Vaz Pinto deslocou-se à Cidade do México, a fim de participar nos trabalhos da 22.ª Assembleia Geral Anual da «IATA», onde se estudou a possibilidade de redução nas tarifas IT em várias linhas aéreas mundiais.

2 TARIFAS MAIS BAIXAS PARA ÁFRICA

Indo ao encontro de alguns desejos manifestados no Congresso Nacional de Turismo, em Lourenço Marques, a TAP, com o fim de facilitar e fomentar o intercâmbio com as províncias ultramarinas de África, tomou a iniciativa de estabelecer tarifas especiais reduzidas que, já com a sanção oficial, vão entrar em vigor em 1 de Janeiro de 1967.

Estas reduções tarifárias vão dar a possibilidade a muitos portugueses de visitar a Nossa África, rever parentes e amigos e até de ir passar férias ou fazer turismo nessas parcelas de Portugal.

De facto, as nossas províncias ultramarinas apresentam condições climatéricas e económicas extremamente propícias para turismo de férias, especialmente durante os meses de Inverno da Metrópole. Por isso mesmo, as reduções agora publicadas são ainda mais substanciais entre Janeiro e Março.

As tarifas podem ser de férias no Ultramar (45 dias, de 1-1-67 a 31-3-67) e de Excursão (90 dias, todo o ano). No primeiro caso, as reduções sobre os preços normais oscilam entre 21% e 23,5% e, no segundo, os descontos são de 12,5%.

3 CONGRESSO DA UNIÃO DA IMPRENSA ECONÓMICA E FINANCEIRA

A TAP ofereceu a todos os congressistas um almoço na Cozinha Velha, sendo representada pelos Srs. Administradores Comandante Soares de Mello e Luís Forjaz Trigueiros. No final do almoço foram trocados brindes de saudação e de agradecimento entre os Srs. Comandante Soares de Mello e o Dr. Friederich Vogel.

4 XII CONFERÊNCIA EUROPEIA DA AVIÇÃO CIVIL

Realizou-se, no Funchal, a XII Conferência Europeia da Aviação Civil. Dada a importância desta reunião, a TAP prestou homenagem a todos os congressistas, oferecendo-lhes um banquete para o qual foram também especialmente convidados o Governador Camacho de Freitas e os presidentes da Junta Geral do Distrito e do Município do Funchal, assim como outras destacadas individualidades da vida local.

Presidiu ao jantar o Sr. Eng. Duarte Calheiros, Administrador dos Transportes Aéreos Portugueses.

5 CONVERSÇÕES LUSO-ESPAÑHOLAS SOBRE AERONÁUTICA CIVIL

A pedido das autoridades espanholas realizaram-se, no Palácio das Necessidades, conversações com entidades portuguesas sobre problemas de aeronáutica civil de interesse para os dois países.

A delegação espanhola era presidida pelo Sr. D. Armijo, director-geral das Relações Económicas do Ministério das Relações Exteriores; e a delegação portuguesa, pelo direc-

tor-geral dos Negócios Económicos e Consulares, Dr. José Calvet de Magalhães. A TAP fez-se representar pelos Drs. Félix Pereira e Cruz Barreto, director dos Serviços Comerciais.

As conversações prolongaram-se por alguns dias, em sessões de trabalho diárias, prevendo-se que venham a continuar em Madrid.

A administração da TAP ofereceu a todos os participantes desta reunião um jantar no Hotel Avenida Palace que decorreu no melhor ambiente.

6 REUNIÃO DA ASSOCIAÇÃO EUROPEIA DE COMPANHIAS DE AVIAÇÃO

Deslocou-se a Roma o Sr. Eng. Vaz Pinto, a fim de participar na Reunião da Associação Europeia de Companhias de Aviação.

7 HORAS DE VOO

Em fins de Setembro de 1966, os aviões Super-Constellation totalizaram a considerável soma de 86 365 horas de voo ao serviço das linhas da TAP.

8 VISITA DE JORNALISTAS

Os jornalistas brasileiros que, a convite do Governo, vieram a Portugal por ocasião da inauguração da Ponte Salazar, foram recebidos pelo Sr. Eng. Vaz Pinto.

O jornalista Fernando Hupsel de Oliveira falou em nome dos seus colegas, tendo saudado o Sr. Eng. Vaz Pinto, e lembrou o que tem sido o esforço do presidente da TAP para unir cada vez mais Portugal ao Brasil. O Sr. Eng. Vaz Pinto agradeceu as amáveis palavras e recordou o prazer que tivera de receber em Lisboa um grupo de altas personalidades brasileiras quando do voo inaugural Rio de Janeiro-Lisboa.

A administração da TAP ofereceu depois, num restaurante da capital, um almoço em honra dos jornalistas brasileiros.

O Sr. Eng. Vaz Pinto recebeu um grupo de jornalistas estrangeiros, convidados da TAP, que vieram participar na inauguração da Ponte Salazar.



Jornalistas visitam o Sr. Eng. Vaz Pinto.



Visita de jornalistas brasileiros



A Rainha do Congo e seu filho no Aeroporto de Lisboa.



Sir Laurence Olivier dirigindo-se para um dos aviões da TAP que o levou a Paris.



Eusébio e sua mulher, no Aeroporto de Francfort, a caminho de Lisboa.



A Princesa Alexandra de Inglaterra à chegada ao Aeroporto da Portela, por ocasião da sua visita

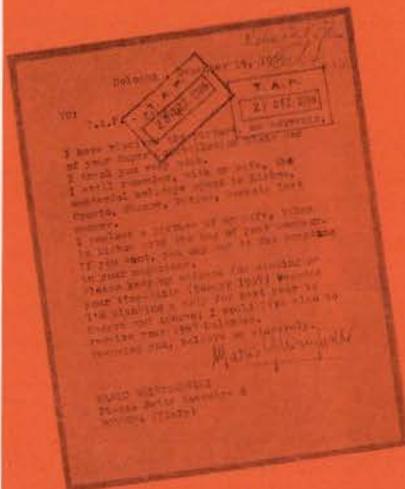


Marechal Costa e Silva



Adamo parte para Bruxelas

VIP'S TAP



O Sr. Mário Ghiringhelli, de Bolonha (Itália), viajou a bordo dos nossos Super-Constellation do Porto para Lisboa, no Verão passado.

Escreveu-nos elogiando o nosso serviço e pedindo-nos uma fotografia do avião em que viajou, no que foi prontamente atendido.

Aquele nosso passageiro escreve-nos agora, de novo, com palavras muito amáveis, remetendo-nos uma fotografia de sua esposa, tendo junto de si um dos sacos de pernoita da TAP e anunciando que, no próximo Verão, viajará outra vez connosco para a Madeira e Açores.

Seja benvindo o simpático casal!



**ACTIVIDADES
DO GRUPO
CULTURAL
E
DESPORTO DA
TAP**



**III GRANDE CONCURSO
DE PESCA DESPORTIVA DE RIO**

No dia 17 de Julho realizou-se, na Vala Nova de Benavente, o 3.º concurso de pesca de rio organizado pelo Grupo Cultural e Desportivo da TAP.

Tal como nos anos anteriores, o número de inscrições foi bastante elevado, reunindo-se 468 concorrentes (entre os quais 4 senhoras e 8 infantis) representando 42 equipas, os quais pescaram 945 peixes com o total de peso de 179,050 kg.

INDIVIDUAL:

- 1.º — Pessoa de Sousa (8770 pontos).
- 2.º — Pinhão Machão (8135 pontos).
- 3.º — Júlio André (7535 pontos).

COLECTIVA:

- 1.º — Rossio ao Sul do Tejo (17 040 pontos).
- 2.º — Lisgaz (16 070 pontos).
- 3.º — Telefones (16 610 pontos).

Ao primeiro classificado foi atribuído o prémio «Administração da TAP», constituído por uma viagem a Porto Santo e Funchal.

**CAMPEONATO NACIONAL
DE PESCA DESPORTIVA DE MAR
DA F. N. A. T.**

Também no Porto, realizou-se a final deste campeonato, tendo estado presentes os nossos pescadores Arnaldo da Silva e Celestino Marques, que alcançaram o 15.º lugar por equipas.

**CAMPEONATO NACIONAL
DE PESCA DESPORTIVA DE RIO
DA F. N. A. T.**

Foi apurado para a fase final, que se realizou em Mourão, o nosso pescador Manuel Cardoso, que se classificou em 156.º lugar.



**CAMPEONATO NACIONAL DE
TIRO DA F. N. A. T.**

A nossa equipa foi apurada para a fase final deste campeonato realizado na Carreira de Tiro da Serra do Pilar, no Porto, tendo alcançado o 4.º lugar.

Alcançou 689 pontos, assim distribuídos:

- José Lopes Nascimento — 252 pontos.
Eduardo Humberto António — 246 pontos.
José Luís Coimbra — 191 pontos.

**CAMPEONATO NACIONAL
DE XADREZ**

TORNEIO DE XADREZ DA RÁDIO MARCONI

A nossa representação neste torneio alcançou o 2.º lugar por equipas.



*III Grande Concurso de Pesca Desportiva de Rio.
Distribuição de prémios.*





III RALLYE DA RÁDIO MARCONI

O G. D. D. TAP esteve presente neste rallye com uma representação de 7 carros, conquistando o 1.º lugar por equipas.

Entre 33 concorrentes os representantes da TAP alcançaram os seguintes lugares:

- 1.º — Amílcar Valente
- 4.º — Manuel Correia
- 5.º — José Manuel Alves
- 6.º — Delfim Pereira
- 8.º — Armando Carmo
- 9.º — António Abrantes
- 17.º — Armando de Lacerda

RALLYE DO RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS

Também nesta prova estivemos presentes com 11 carros e entre 60 concorrentes alcançámos as seguintes classificações:

2.º lugar por equipas

INDIVIDUAL:

- 1.º — José Manuel Alves
- 9.º — Fausto Llorente
- 14.º — Carlos Neves Alves
- 18.º — Amílcar Valente
- 20.º — António Leme
- 22.º — Delfim Pereira
- 24.º — Manuel Correia
- 28.º — Armando Carmo
- 34.º — Armando de Lacerda
- 48.º — Joaquim Mata

O nosso concorrente António Abrantes foi desclassificado por não ter apertado o capacete durante as provas complementares.



José Manuel Alves, da TAP, vencedor do Raly do Rádio Clube Português.

Amílcar Valente, da TAP, vencedor do Raly da Marconi.

VI RALLYE DA TAP

MANUEL LOPES GIÃO: vencedor absoluto

O 6.º Rallye automóvel organizado pelo Grupo Cultural e Desportivo da TAP constituiu um êxito. Na prova deste ano participaram trinta e oito automobilistas, incluindo-se neste número muitos dos mais consagrados volantes nacionais.

O rallye começou com uma prova de classificação de velocidade, seguindo-se depois uma prova de estrada, num percurso de quase 500 quilómetros.

O rally foi uma prova dura e difícil, tendo-se verificado muitas eliminações e desistências. Entre os concorrentes distinguiu-se o volante Manuel Lopes Gião, que foi declarado vencedor absoluto desta prova automobilística. Na classificação colectiva, o G. D. D. da TAP obteve um brilhante segundo lugar.

A competição realizou-se dentro do melhor espírito desportivo e com grande entusiasmo, estando, pois, de parabéns o grupo organizador da referida prova.

Distribuição de Prémios

No restaurante Folclor efectuou-se, no decorrer de um animado jantar de confraternização, a distribuição de prémios. Usaram da palavra o presidente do G. D. D. da TAP, o director da prova, César Torres e, por último, o Sr. Eng. Vaz Pinto que manifestou a satisfação que sentia ao verificar o êxito desta realização.

Durante a distribuição dos prémios, foi revelado que a TAP encara a hipótese de organizar um rallye internacional, com partidas de todas as cidades onde existem delegações da TAP.

É de destacar o primeiro prémio: uma viagem às províncias ultramarinas portuguesas da África Ocidental e Oriental.

CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO A SÓCIOS E FILHOS DE SÓCIOS

A Direcção do GRUPO CULTURAL E DESPORTIVO DA TAP resolveu conceder Bolsas de Estudo para os sócios que pretendam aumentar as suas habilitações literárias, ou para os filhos destes.

Estas concessões regular-se-ão pelas normas seguintes:

- 1) O G. C. D. TAP concederá Bolsas de Estudo aos sócios com mais de um ano de casa, ou aos seus filhos. As bolsas consistem no pagamento de matrículas e propinas, podendo ser encarada também a hipótese do auxílio para aquisição de livros, sendo esta aquisição sempre realizada através do Grupo.
- 2) Só poderão beneficiar desta concessão os sócios com vencimento até 3000\$, tendo preferência os de maiores encargos familiares. No caso de concessão de Bolsas de Estudo para os filhos, têm preferência os que tenham maior número em idade escolar.

- 3) O número de concessões está dependente das disponibilidades anuais do G. C. D., podendo ser suspensas em qualquer altura, excepto para os filhos dos sócios, caso em que só poderão sê-lo no final do ano lectivo.
 - 4) O G. C. D. tem o direito de exigir a apresentação de toda a documentação, não só de matrículas e propinas, como de frequência e aproveitamento ou qualquer outra, podendo, em face destes elementos, suspender o auxílio até aí concedido, e proceder ao reembolso das importâncias dispendidas, dentro do estipulado neste Regulamento.
 - 5) Têm preferência os sócios que pretendam adquirir, com habilitações, o 2.º Ciclo dos Liceus ou equivalente. O 2.º Ciclo dos Liceus poderá ser realizado secção por secção.
 - 6) O sócio tem o direito de escolher a escola que entender, oficial para os cursos técnicos e particular para o Curso liceal. O G. C. D. TAP reserva-se o direito de não pagar a totalidade da mensalidade, no caso de considerar esta muito elevada em relação às de outros estabelecimentos de ensino.
 - 7) No caso de o sócio ter aproveitamento no exame oficial, o G. C. D., suportará todos os encargos; em caso de reprovação no exame final, o sócio suportará 50%, e, no de desistência, pagará as despesas, podendo no entanto o Grupo facilitar o pagamento.
 - 8) O G. C. D. TAP, no caso de anos de repetência, não prestará qualquer auxílio.
 - 9) No caso de falsas declarações, o G. C. D. TAP promoverá, com os meios ao seu alcance, o mais rápido reembolso da totalidade das importâncias concedidas.
 - 10) Para os filhos dos sócios, observar-se-ão ainda os seguintes requisitos:
 - a) Têm preferência os alunos com as classificações mais elevadas, a matricular ou já a frequentar cursos secundários;
 - b) Não poderão beneficiar desta concessão alunos que estejam a receber Bolsas de Estudo por qualquer outra entidade.
 - c) No caso de isenção de propinas, o G. C. D., poderá encarar a aquisição dos livros de estudo necessários; o pagamento das propinas no caso de o aluno ter tido concessão de livros; ou ambas as coisas se não tiver qualquer concessão;
 - d) No caso de desistência ou reprovação, o G. C. D. exigirá o reembolso das importâncias dispendidas, salvo em caso de doença prolongada e devidamente comprovada.
 - 11) As inscrições para a concessão das Bolsas de Estudo, concedidas por este Regulamento, terão de ser entregues na Secretaria do G. C. D., até ao dia 15 de Setembro de cada ano.
- § único. Em relação ao ano lectivo 1966-67, os pedidos de concessão de Bolsas de Estudo, receber-se-ão, impreterivelmente, até 31 de Outubro.
- 12) As regalias consignadas neste Regulamento são aplicáveis aos empregados do G. C. D.

CUMPRIMENTOS DE BOAS FESTAS

No dia 23 de Dezembro, o sr. Eng. Vaz Pinto recebeu os funcionários da Companhia que lhe foram apresentar cumprimentos de Boas Festas, estando presentes todos os Administradores.



DO BALLET AO CONCURSO DE BELEZA

Roberta Burdeyron, de 26 anos, assistente dos Transportes Aéreos Portugueses, era dançarina de ballet. Mas, há algum tempo, passou da dança clássica para a aviação civil e foi a representante da nossa companhia no concurso de beleza para a disputa do título de Miss Aeroporto de Londres, que se realizou em Setembro último.

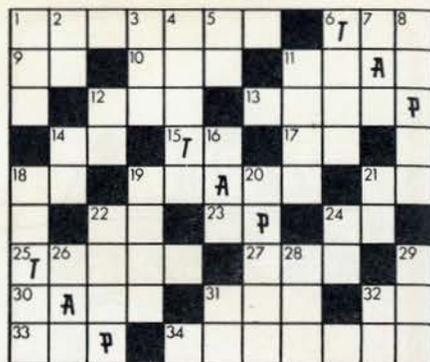
FESTA DE NATAL DA DELEGAÇÃO DE MADRID



Especialmente dedicada aos sete filhos dos empregados da Delegação de Madrid, realizou-se, no passado dia 28 de Dezembro, a Festa de Natal nas instalações da Delegação.

Compareceram todos os empregados, esposas e filhos, tendo estes últimos recebido brinquedos das mãos dum improvisado «Pai Natal», bem representado pelo empregado Sérgio Marques Pinto.

Em seguida, foi servida uma merenda a todos os presentes, tendo decorrido o acto num ambiente extremamente agradável e grato para a pequena família que constitui a TAP/MADRID.



PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS:

- 1 — (Fig.) Arruinar, aluir.
- 6 — A mãe dos primos.
- 9 — (Pron. ant.) Outra coisa.
- 10 — Letra do alfabeto grego.
- 11 — Terra maninha reduzida a cultura.
- 12 — Oceano.
- 13 — Instrumento cirúrgico, espécie de pinça.
- 14 — Naquela lugar.
- 15 — Abreviatura de televisão.
- 17 — Art. def. (pl.).
- 18 — (Conj.) De outro modo.
- 19 — (Bras.) Moça solteira.
- 21 — Sigla do Est. do Espírito Santo (Brasil).
- 22 — Sigla aérea internacional da Nicarágua.
- 23 — Sigla aérea internacional do Paraguai.
- 24 — Mulo.
- 25 — (Pop.) Tremor de frio ou medo.
- 27 — Gavinha.
- 30 — Nome próprio masculino.
- 31 — Indignação, fúria.
- 32 — Atmosfera.
- 33 — Cidade dos Estados Unidos, no Oklahoma.
- 34 — Supressão de letra ou sílaba no final de uma palavra.

VERTICAIS:

- 1 — Macaco da América.
- 2 — Sufixo: uso, aumento.
- 3 — Fruta-do-conde.
- 4 — Viajei.
- 5 — Símbolo químico do ouro.
- 6 — Elemento prefixal: além de.
- 7 — Caminhavam.
- 8 — (Ant.) Montes.
- 11 — Doce do Oriente, espécie de manjar branco.
- 12 — Perversa.
- 14 — Intervalo de um semi-tom, na música chinesa.
- 16 — Um dos sobrenomes da pessoa muito querida e admirada no seio da família TAP.
- 18 — Não esta, diferente.
- 19 — Substância corante de azul.
- 20 — Rio do Est. de S. Paulo.
- 21 — A minha pessoa.
- 22 — Divindade animal, para os egípcios.
- 24 — Contração dos pronomes me e o, numa só dicção.
- 26 — Andavas.
- 28 — Monte das Índias Orientais.
- 29 — Cem metros quadrados.
- 31 — Abreviatura latina: imperator.
- 32 — Sigla do Território do Amapá, Brasil.

Solução do problema anterior (N.º 2): HOR. — TC — Camarada — Ai — Cor — Fel — Arpeu — AC — Li — AM — Apta — Acerejara — Atar — Ld — Dá — Ou — Ritmo — Aca — Rir — Aa — Rasgadas — SP — VER. — Car — Acuar — Mó — Ara — Af — Delta — Alia — lpeca — Ai — Caá — Mel — Prata — Ataca — Ero — Jarra — Adar — Só w Ura — Mas — As — Id.



FESTA DE NATAL

No passado dia 11 de Dezembro, realizou-se no Cinema Império a tradicional Festa de Natal dedicada aos filhos dos empregados da TAP.

Dado o elevado número dos componentes da «grande família TAP» exceder as possibilidades de lotação de qualquer das grandes casas de espectáculos, tiveram de se realizar dois espectáculos, um às 9 e outro às 11 horas.

No meio da alegria esfusante de mais de 1500 crianças, foram distribuídos brinquedos e guloseimas a todos, realizando-se depois um espectáculo que constou de 4 filmes de desenhos animados e números de circo: malabaristas, chimpanzês amestrados e palhaços. O espectáculo teve ainda a colaboração do cançonetista António Mário, que é empregado da nossa Companhia e desejou colaborar nas variedades.

Deram a honra de estar presentes o Ex.º Sr. Presidente do Conselho de Administração e os Ex.ºs Senhores Administradores Engs. Eduardo Mendes Barbosa e Duarte de Gusmão Calheiros e Comandante Alfredo Luís Soares de Mello.